

PUBLICADA NO DPL DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 2014**DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ESPECIAL DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2014.**

ÀS QUATORZE HORAS E DEZENOVE MINUTOS A SENHORA DEPUTADA LUZIA TOLEDO OCUPA A CADEIRA DA PRESIDÊNCIA.

A SR.^a CERIMONIALISTA – (ESPERANÇA ALLEMAND) – Senhoras e senhores, Senhora Deputada Luzia Toledo, telespectadores da TV ALES, boa-tarde.

É com satisfação que a Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo recebe todos para a sessão especial de realização do projeto *Deputado Jovem 2014*. Nesta sessão, serão empossados os deputados jovens eleitos por voto direto, nas suas respectivas comunidades escolares.

O projeto *Deputado Jovem* pretende promover junto aos jovens do nosso Estado a formação política, privilegiando o conhecimento e a vivência das atividades parlamentares, possibilitando-lhes solidificar os conceitos amplos de democracia e cidadania, bem como, desenvolver o espírito público e uma visão crítica em prol da edificação do Estado fundamentado nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Busca-se, ainda, estimular junto à juventude o interesse pela participação de debates, pesquisas, negociações, escolhas e respeito às diferentes opiniões.

Neste momento é convidada à Mesa a Senhora Deputada Luzia Toledo para os procedimentos regimentais de abertura desta sessão

A SR.^a PRESIDENTA – (LUZIA TOLEDO) – Boa-tarde a todos e a todas, principalmente aos nossos jovens presentes. Parabenizamo-los, por antecipação, pela realização desta sessão tão importante para a Casa do povo, a Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão. Procederei à leitura de um versículo da Bíblia.

(A Senhora Deputada Luzia Toledo lê Salmos, 72:01)

A SR.^a PRESIDENTA – (LUZIA TOLEDO) – A Presidenta, de ofício, dispensa a leitura da ata da sessão anterior.

Informo às Senhoras Deputadas, aos Senhores Deputados e demais presentes que esta sessão é especial para realização do projeto *Deputado Jovem*.

A SR.^a CERIMONIALISTA – (ESPERANÇA ALLEMAND) – Convidamos para compor a Mesa o Senhor Ricardo Mauri, Vereador pelo Município de São Gabriel da Palha; a Senhora Juliana Voss, Coordenadora da Escola do Legislativo; a Senhora Jussara Correia de Melo, Analista de Educação Profissional do Senac; a Senhora Maria da Glória Buecker, Diretora do Emef de Vila Regência; a Senhora Eucília Carvalho, Professora da Escola Ifes de Santa Teresa; o Senhor Luiz Alberto Aguiar, Professor da Escola *Oceanus* e o Senhor Pablo Guimarães Teixeira, professor da Escola Estadual *São Gabriel da Palha*. **(Pausa)**

(Tomam assento à Mesa os referidos convidados)

A SR.^a CERIMONIALISTA – (ESPERANÇA ALLEMAND) – Convido todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional. **(Pausa)**

(É executado o Hino Nacional)

A SR.^a CERIMONIALISTA – (ESPERANÇA ALLEMAND) – Neste momento, fará uso da palavra a Senhora Deputada Luzia Toledo.

A SR.^a LUZIA TOLEDO – (Sem revisão da oradora) – Mais uma vez cumprimento todos com muito prazer. Este é um momento singular para a nossa Casa de Leis, a Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo. Daqui a pouco falarei sobre o projeto *Deputado Jovem*. Cumprimento a Mesa com muito prazer e, de uma forma muito especial, cumprimento o Senhor Ricardo Mauri, vereador pelo Município de São Gabriel da Palha.

Que bom que o Senhor Ricardo Mauri veio acompanhar a educação do seu município. É extremamente importante

que os vereadores, que são eleitos pelo povo, tenham a capacidade de entender este momento para o nosso Estado e para nossa nação brasileira. Portanto, uma salva de palmas para o vereador Ricardo Mauri que veio participar desta Sessão Especial mostrando que tem responsabilidade com o seu mandato. **(Palmas)**

Cumprimento, com muito carinho, a Senhora Juliana Vass, Coordenadora da Escola do Legislativo desta Assembleia Legislativa. Dou-lhe meus parabéns pelo trabalho que faz e o resultado está nesta Sessão. Falarei sobre a Senhora Deputada Solange Lube daqui a um pouquinho. Cumprimento também a Senhora Jussara Correia de Melo, Analista de Educação, é profissional do Senac, que veio linda e maravilhosa mostrando que para a educação, quando se faz com paixão, *tudo vale a pena*, como diz o poeta, *se a alma não é pequena*. Cumprimento a Senhora Maria da Glória Buecker, Diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental *Vila Regência*, do Município de Linhares, com quem já me encontrei muitas vezes. Muito obrigada e parabéns por estar nesta Casa de Leis. Cumprimento a Senhora Eucília Carvalho, professora da Escola Ifes, do Município de Santa Teresa. É muito bom vê-la neste Plenário e ver nosso município participando e vencendo, cada vez mais, na educação. Parabéns! Cumprimento o Senhor Luiz Alberto Aguiar, professor da Escola *Oceanus*. Seja muito bem-vindo. Que maravilha que sua escola também esteja participando do projeto do qual certamente falarei daqui a um pouquinho. Cumprimento o Senhor Pablo Guimarães Teixeira, que representa a escola do Município de São Gabriel da Palha. Alunos e professores da escola estão presentes nas galerias e por isso peço ao *cameraman* que os filme. Cheguem todos e todas bem próximo. Trouxeram um *banner* da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio *São Gabriel da Palha*. Parabéns! É isso que temos de fazer na educação, ou seja, a educação tem de fazer a diferença. Muito obrigada.

Por fim, cumprimento a Deputada Solange Lube, que está licenciada sem vencimentos. S. Ex.^a não está presente por esse motivo, mas pediu a esta Deputada que viesse presidir esta sessão. A Senhora Deputada Solange Lube é minha companheira de partido e 1.^a Secretária da Mesa Diretora. Esse projeto está incluído na 1.^a Secretaria desta Casa. Todo deputado ou deputada estadual que for o 1.^o Secretário ou a 1.^a Secretária da Mesa Diretora terá em seu bojo de trabalho esse projeto chamado *Deputado Jovem*. A Senhora Deputada Solange Lube fez um belo trabalho, isto é, ao longo de quatro anos S. Ex.^a fez esse trabalho com as escolas estaduais e isso foi motivo de muita alegria para nós nesta Casa de Leis. Deixo, mais uma vez, meus cumprimentos à Senhora Juliana Vass, Coordenadora da Escola do Legislativo.

Falarei rapidamente o que é o projeto *Deputado jovem*, embora os senhores já saibam. Mas nossos telespectadores não sabem. Estou falando para os jovens presentes e para os telespectadores o que é o Projeto *Deputado Jovem*.

A Escola do Legislativo é vinculada à 1.^a Secretaria, portanto, a Senhora Deputada Solange Lube, como 1.^a Secretária da Mesa Diretora, a representa. S. Ex.^a é Deputada pelo PMDB, Partido do qual também faço parte. Por isso, esse projeto é desenvolvido na Escola do Legislativo que pertence à 1.^a Secretaria. Cumprimento também a servidora Renata Gorayb que também ajuda a coordenar o Projeto *Deputado Jovem*.

Muitos alunos das escolas do nosso Estado participam das visitas programadas à Assembleia Legislativa. As galerias sempre estão lotadas de jovens, de alunos vindos do interior do Estado, desde o município de Pedro Canário até o município de Mimoso do Sul, que faz divisa com o Rio de Janeiro. Os alunos, inicialmente, acompanham os nossos trabalhos neste Plenário, mas também conhecem nossas atividades nas comissões permanentes, por exemplo: a Comissão de Justiça, da qual fazemos parte. Muitas vezes recebemos os alunos e paramos o nosso trabalho para conversar com os jovens e com os alunos presentes vindos de todo o Estado do Espírito Santo.

Todos os anos as escolas que visitaram ou visitam a Casa no período podem se inscrever para participar do Projeto *Deputado Jovem*, o que é mais importante. São selecionadas seis escolas por sorteio; estas, por sua vez, selecionam cinco alunos para participarem do projeto, totalizando trinta Deputados, como na realidade somos, ou seja, nesta Casa somos trinta Deputados e Deputadas. Os alunos recebem treinamento antes de simular uma sessão. Este ano esse treinamento aconteceu durante todo o dia 24 de setembro nesta Casa. Na ocasião, os Deputados e as Deputadas jovens escolheram seus partidos e elegeram uma Mesa Diretora. Ao retornarem para suas escolas, com base no treinamento que receberam na Assembleia Legislativa, os alunos elaboraram projetos de lei que serão apreciados e votados na sessão desta quinta-feira.

Esse é o Projeto *Deputado Jovem* para os nossos telespectadores e telespectadoras conhecerem e hoje daremos sequência a esse trabalho nesta Casa.

Cumprimento todos os alunos e alunas que hoje participam desse projeto; e também os professores envolvidos, os diretores, enfim, todo o corpo docente e discente das escolas participantes. Portanto, parabênizo todo o conjunto: os alunos, que foram além da grade curricular das matérias obrigatórias e se interessaram pela política; e os professores e diretores por incentivarem a participação desses jovens nesse projeto, abrindo para eles uma nova visão do que é o Parlamento, como funciona e qual a sua importância para o desenvolvimento de uma sociedade. Prestem atenção para fazer a diferença: o que vocês estão fazendo nesta Casa hoje é uma diferença enorme, num momento em que é comum ouvirmos os jovens, ou as pessoas de um modo geral dizerem que não gostam de política. Quem diz essa frase ignora que o ser humano é um animal político. Desde a gestação os pais de vocês,

ou do neném que nasceu hoje, fazem política, uma política de amor. Tudo isso é política. Você faz política em absolutamente todos os momentos da sua vida, desde o momento em que você faz uma concessão, está fazendo política; quando abre um parêntese, está fazendo política; em casa você faz política, com o marido, com a secretária doméstica; na Assembleia Legislativa você faz política fora dos padrões, para conversar, discutir, enfim. Então tudo nosso tem política.

Quero cumprimentar vocês que se interessaram. A política se faz presente no trato com nossos amigos, com vizinhos, com as pessoas da nossa convivência, com os namorados e com as namoradas, com as nossas paqueras, tudo isso faz parte da política.

A política praticada em uma Casa de Leis é muito maior do que aquela que usamos para vivermos em paz com os nossos vizinhos. É parte do tripé que sustenta a democracia, juntamente com os Poderes Executivo e Judiciário. São três poderes independentes.

Sem essa base, a democracia não se sustenta. Viveríamos em uma ditadura permanente. Graças a Deus, vencemos essa etapa e já estamos vivendo, lindamente, um momento de democracia no seu amplo significado da expressão.

A simulação que realizarão nesta sessão será extremamente importante. Em nome dos trinta Deputados quero dar os parabéns e agradecer, em primeiro lugar porque para formular projetos vocês tiveram que pensar. Vou repetir. Para formular projetos vocês tiveram que pensar no bem-estar da sociedade.

Quem entra nesta Casa sem esse compromisso não passa do primeiro mandato. Quem não tem compromisso com o povo não passa do primeiro mandato. Quem não tem compromisso com a ética e com a transparência não passa do primeiro mandato.

Esses projetos que vocês fizeram são muito importantes, não só para vocês, mas para a sociedade, para a escola, para o município, para o Estado e para a Nação brasileira.

Em segundo lugar, porque vocês poderão avaliar melhor o trabalho desenvolvido na Assembleia Legislativa. E não menos importante, também a possibilidade de uma simulação despertar novas lideranças. É tudo que espero.

Precisamos de lideranças jovens e vocês fazem parte desse time que está sendo criado pelos partidos, inclusive, vocês podem se filiar, verdadeiramente. Por exemplo, meu partido PMDB, não é só o meu, tem o PMDB Jovem, mas com *cabeça*.

Nossos vereadores estão fazendo uma diferença enorme na sociedade. Não estou falando que os outros não estão, estou dizendo que vimos na campanha eleitoral a presença maciça da juventude do PMDB trabalhando arduamente, acreditando na transformação, porque vocês são os agentes transformadores dessa sociedade.

Tudo isso torna o Projeto *Deputado Jovem* um dos mais relevantes desta Casa porque é um modelo que olha para o futuro, insere o jovem na realidade atual, com vista a formar cidadãos melhores e boas lideranças.

Concluindo, hoje se ouve falar muito mal da política e dos políticos. Diariamente a mídia veicula casos de corrupção, mau uso do dinheiro público, mas há aqueles que trabalham unicamente para o povo. Os que fazem política com p maiúsculo, eu sou uma delas. Estou indo para o oitavo mandato, fui reconhecida pelo povo. Não tive dinheiro para fazer campanha, mas tive o povo do meu lado porque trabalho vinte e quatro horas.

Um exemplo é minha diretora de Santa Teresa, que me acompanha e que está presente nesta sessão. Não falho, estou sempre naquele Município. Sou uma pessoa permanente no trabalho.

Ouvimos uma frase, que não se refere apenas aos Deputados, de autoria de um empresário que será premiado e homenageado hoje na Findes, o Senhor Fernando Camargo: *o trabalho tudo vence*. E é por isso que S. S.^a está sendo premiado hoje pela CNI – Confederação Nacional da Indústria no Estado do Espírito Santo, na Findes. Parabéns, Senhor Fernando Camargo!

Tenham uma excelente sessão e que esta solenidade abra as portas para as futuras lideranças! Temos certeza que farão uma boa política pelo bem do nosso Estado e do nosso País. A boa política é sempre muito bem-vinda e necessária. Viva os jovens! Viva vocês! **(Muito bem!)**

A SR.^a CERIMONIALISTA – (ESPERANÇA ALLEMAND) – Neste momento, a Senhora Deputada Luzia Toledo fará seus pronunciamentos finais.

A SR.^a PRESIDENTA – (LUZIA TOLEDO) – Só queremos, finalizando a nossa participação nesta sessão nos colocar à disposição dos deputados e deputadas que tomarão posse na sessão que seguirá a esta. Queríamos nos colocar à disposição para caso queiram apresentar os projetos selecionados, trabalhados e pensados por vocês, para os quais buscaram informações. Temos a certeza de que usaram muito a internet para fazer os projetos. Se quiserem que esses projetos venham à Assembleia Legislativa, o crédito será todo de vocês. Apenas estamos nos colocando à disposição para apresentá-los.

Já tínhamos feito isso no Município de Muqui, onde aconteceu o primeiro projeto *Vereador Jovem*, possibilitado pelo então presidente da época - têm muitos anos isso, já estamos nesta Casa há vinte e seis anos, imaginem quanto tempo tem, mas foi nesse interregno – o nosso então vereador Senhor José Antônio Wencioneck.

Depois foi criado nesta Assembleia Legislativa esse projeto e, agora, vários municípios também o têm.

Gostaríamos inclusive de falar com o nosso vereador pelo Município de São Gabriel da Palha, e dizer de mãos dadas, segurando sua mão para que crie naquele Município esse projeto, porque mexe com a cabeça dos nossos jovens.

É preciso que os jovens acreditem que são os agentes transformadores, que nós precisamos de vocês e precisamos muito! Sabiam que não pedimos um voto aos jovens? Pedimos apenas para ser avaliada por eles. Entregamos o nosso trabalho e falamos: *não votem nesta Deputada, votem no seu candidato, mas analisem se este é bom, se tem compromisso com a sociedade, se é sério, se tem ética!* Exatamente. Não pedimos diretamente a um jovem o seu voto. Aos adultos pedimos, porque já conhecem o nosso trabalho. Há quanto tempo estamos nesta luta? Mas aos jovens, não!

Portanto, os jovens têm o nosso respeito! Se quiserem que apresentemos os projetos – já que fomos reeleita, graças a Deus, e com muito trabalho, em cima do nosso trabalho – o faremos.

Fazemos agora esta sessão, que passaremos para vocês com muito prazer.

Tenham certeza de que agora estou acabando. É que fico tão feliz em ver esta Casa com jovens, que quero falar mais, mas vou parar agora.

Estou muito feliz em presidir esta sessão. Agradeço mais uma vez à Senhora Deputada Solange Lube, por ter me escolhido para realizar esta sessão especial. Muito obrigada, Solange Lube, minha amiga querida, um beijo em seu coração.

Por questões regimentais, encerraremos esta sessão especial para, em seguida, darmos continuidade aos trabalhos, passando a condução do evento ao Presidente da *Assembleia Jovem*.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente sessão. Antes, porém, convoco os Senhores Deputados para a próxima, ordinária, dia 20 de outubro de 2014, para a qual designo

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

ORDEM DO DIA: anunciada na nonagésima sexta sessão ordinária, realizada dia 15 de outubro de 2014.

Está encerrada a sessão.

Encerra-se a sessão às quatorze horas e cinquenta e três minutos.

TEXTO ANEXADO

A SR.^a PRESIDENTA – (LUZIA TOLEDO) – Dando continuidade ao projeto Deputado Jovem, transfiro esta sessão para o Presidente, Deputado Jovem Jadison Pereira dos Santos, da Escola Ifes de Santa Teresa, a fim de que possa conduzir os trabalhos desta Casa; e convido a Senhora 1.^a Secretária Gilcimara Bonifácia Costa, da EEFM de Ecoporanga, e a 2.^a Secretária Júlia Theotonio Marangoni Adolfo, da Escola Senac, a comporem a Mesa Diretora. **(Pausa)**

Assim, passo a Presidência dos trabalhos ao Deputado Jovem Jadison Pereira dos Santos, que a assumirá agora. Uma salva de palmas! Viva os jovens! **(Palmas)**

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão para realização do evento *Deputado Jovem 2014*.

Convido o Senhor Deputado Jovem Lucas dos Santos a proceder à leitura de um versículo da Bíblia.

O SR. LUCAS DOS SANTOS – Convido todos a se colocarem de pé em respeito à leitura da palavra de Deus.

(O Senhor Deputado Lucas dos Santos lê Josué, 1:9)

O SR. EDGAR CRUZ AMORIM – Senhor Presidente, pela ordem! Registramos com satisfação a presença, no Plenário desta Casa, de trinta Deputados Jovens, representando várias regiões do Espírito Santo.

Peço aos nobres Deputados Jovens, que terão seus nomes citados, que se levantem quando mencionados.

São eles: Senhores Deputados Henrique Origg Stôcco, Hugo Estevão Duarte Moura, Isabelly de Oliveira Ramos Silva, Erick Rodrigues da Silva e Edgar Cruz Amorim, este que vos fala. Eu e os demais Senhores Deputados Jovens citados estamos representando a Escola *Oceanus* do Município de Serra.

Senhores Deputados Brenda Viana Pinheiro; Júlia Theotonio Marangoni Adolfo, que compõe a Mesa Diretora como 2.^a Secretária; Webert da Silva Dias; Gabriel Amorim de Oliveira; e Ramon Matheus dos Santos e

Silva. Estes Senhores Deputados Jovens citados representam o Senac de Vitória.

Senhores Deputados Leidnardo Gomes Barcelos, Aline Dias Gomes, Augusto Ivan dos Santos, Jovana Silva Oliveira e Rafaela Ramos Silva. Os Senhores Deputados Jovens que acabei de mencionar estão aqui representando a Escola Estadual de Ensino Fundamental *Vila Regência* do Município de Linhares.

Senhores Deputados Jadison Pereira dos Santos, que ora preside esta sessão; Sinara da Cruz; Lucas Coutinho Marim; Gabriela Vigorito Magalhães; e Rachel Luiza Ramos. Todos estes Senhores Deputados Jovens citados representam o Instituto Federal do Espírito Santo do Município de Santa Teresa.

Senhores Deputados Gilcimara Bonifácia Costa, que compõe a Mesa Diretora como 1.^a Secretária; Jeferson Ribeiro; Ana Marcelle Amorim Dal'Col; Jozimar Ferreira da Costa e Jordanne Cavalcante de Souza. Todos esses deputados jovens citados são representantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Ecoporanga.

Os Senhores Deputados Natália Bermond Arpini, Lucas dos Santos Bianchi, Camila Estevam Manzini, Diego Marochy e Tamires Aparecida de Araújo estão representando a Escola Estadual de São Gabriel da Palha. Sejam todos bem-vindos.

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Está feito o registro do Deputado Edgar Ceruz Amorim.

Como Deputado Jovem Presidente desta sessão, parabenizamos os deputados jovens e os professores e representantes de cada escola pela presença. Parabenizamos também pelo dia de ontem, em que foi comemorado o *Dia do Professor*.

Convido a 2.^a Secretária, Senhora Deputada Júlia Theotonio Marangoni Adolfo, a proceder à leitura da ata da sessão anterior, do evento Deputado Jovem, realizada no dia 28 de novembro de 2013. **(Pausa)**

(A Senhora 2.^a Secretária procede à leitura da ata)

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Aprovada a ata como lida. **(Pausa)**
Convido a Senhora 1.^a Secretária, Deputada Gilcimara Bonifácia Costa, a proceder à leitura do Expediente.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA lê:

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Projeto de Lei n.º 01/2014. Publique-se. Às Comissões de Justiça, de Educação, de Cultura e de Finanças.
Continua a leitura do Expediente.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA lê:

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Projeto de Lei n.º 02/2014. Publique-se. Às Comissões de Justiça, de Educação, de Ciência e Tecnologia e de Finanças.
Continua a leitura do Expediente.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA lê:

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Projeto de Lei n.º 03/2014. Publique-se. Às Comissões de Justiça, de Educação e de Finanças.
Continua a leitura do Expediente.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA lê:

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Projeto de Lei n.º 04/2014. Publique-se. Às Comissões de Justiça, de Saúde e de Finanças.
Continua a leitura do Expediente.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA lê:

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Projeto de Lei n.º 05/2014. Publique-se. Às Comissões de Justiça, de Educação e de Defesa da Cidadania.
Continua a leitura do Expediente.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA lê:

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Projeto de Lei n.º 06/2014. Publique-se. Às Comissões de Justiça, de Proteção ao Meio Ambiente, de Agricultura e de Finanças.

A SR.ª 1.ª SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Presidente, informo a V. Ex.ª que não há mais Expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Não havendo mais Expediente a ser lido, passa-se à fase das Comunicações.

Concedo a palavra à Senhora Deputada Jordanne Cavalcante de Souza, representando a Escola Estadual de Ecoporanga.

A SR.ª JORDANNE CAVALCANTE DE SOUZA - (Sem revisão da oradora) - Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados; telespectadores da TV Ales, canal 19,2; professores e alunos presentes, que representam as escolas que participam do Projeto *Deputado Jovem* nesta sessão, boa tarde.

Antes de falarmos sobre nosso Município de Ecoporanga, queremos também registrar a importância do dia de ontem, 15 de outubro, *Dia do Professor*. É um dia em que devemos sempre lembrar a necessidade de valorizarmos esse profissional tão importante para a formação de todos nós. Devemos valorizá-los e nos lembrar desses profissionais não só em um dia, mas em todos os dias do ano.

Parabéns a todos os professores presentes nesta sessão. E em nome de V. S.ªs, cumprimos todos os professores do nosso Estado.

Falaremos agora sobre as características do nosso Município Ecoporanga que se situa na Região Noroeste do Estado e se destaca na produção de leite, na extração e beneficiamento de rochas ornamentais.

Fundado em 09 de abril de 1955, a história do Município de Ecoporanga começa em 1934, quando o Senhor Jacinto Antônio Dias, um pioneiro, veio das terras do Estado de Minas Gerais, saindo de Conselheiro Pena, trazendo junto nesta caminhada de imigrantes sua família.

A região era coberta de matas, não havia estradas, meios de transporte e nem energia elétrica. Neste tempo as pessoas andavam a pé ou a cavalo para percorrer as terras do município.

Quando Jacinto chegou, não se limitou a tomar posse de uma terra, nela plantando e erguendo um rancho. Fez mais, criou um núcleo de desbravamento. Ante as possibilidades que vislumbra no lugar, reclama reforços, convoca mais braços para o trabalho comum, traz gente de Minas Gerais. Assim começa a formar um núcleo urbano.

A pedido do Frei Inocêncio de Comiso da ordem dos Capuchinhos, Jacinto faz a doação de vinte e oito hectares de terra, em 1937, destinados à fundação de um patrimônio em honra de Nossa Senhora do Monte Serrat. A partir desta doação, foi formado o núcleo populacional que receberia a denominação de Patrimônio do Quinze, posteriormente Nova Betânia, Rubinópolis e, finalmente, Ecoporanga.

Até hoje não se sabe ao certo qual a origem do nome Ecoporanga, mas há duas versões mais difundidas. Na primeira leva-se em conta a origem indígena do nome, que significa *terra de prosperidade* em língua Tupi. O dicionarista Luis Carlos Tibiriçá, no seu dicionário Tupi-Português, registra como significado de Ecoporanga *beleza e virtude*, termos que se aproximam da tradução inicial. A outra foi dada segundo a tradição local como sendo a junção das palavras Eco e Poranga, pois, na época da colonização, se ouvia o eco do nhambu, ave chamada pelos indígenas de poranga.

Ecoporanga tem doze distritos. Os marcos tradicionais do município são três: O grupo de capoeira, no distrito de Santa Luzia do Norte, que realiza intercâmbios culturais, inclusive com outros países; a festa de São José Operário, que ocorre na sede do município no dia 1.º de Maio, com desfile de cavaleiros e a festa do Roubo da Bandeira, que ocorre no Distrito da Prata dos Baianos no mês de junho.

Na década de 1960, acontece o Massacre de Cotaxé, distrito de Ecoporanga. Quem lá viveu traz na lembrança o que chegou a ser a capital do efêmero Estado de Jeová. Essa luta e revolta camponesa sacudiu o noroeste do Espírito Santo, logo depois do desmonte do visionário Estado da União de Jeová. Não se pode perder de vista a importância deste evento para a história do Estado e do Brasil, que está ligado aos levantes dos camponeses que lutam contra a expropriação de suas terras e pelo direito de viver nelas.

Nas décadas de 70 e 80, a economia ecoporanguense se baseava nas grandes lavouras de café e grandes pastagens. A população do município era muito maior, alcançando cerca de quarenta e seis mil habitantes, mas atualmente possui apenas cerca de vinte e três mil habitantes.

No início da década de 90, os moradores da cidade iniciaram um grande êxodo rural e foram buscar melhores condições em grandes cidades como Vitória e Belo Horizonte e nos estados da região norte do país, como Rondônia e Pará. Com o êxodo, a agricultura do município decresceu muito e ficou por muitos anos na estagnação.

Nos últimos anos, com o início da extração em grande escala de rochas ornamentais, a cidade voltou a se desenvolver e alavancou o crescimento da agricultura. Hoje Ecoporanga é o maior produtor de leite e tem os maiores rebanhos bovino e equino do Estado do Espírito Santo.

A educação no município é, basicamente, suprida pela rede municipal e pela estadual. A primeira inclui pré-escola e educação de jovens e adultos. A segunda, vai dos estabelecimentos de ensino unidocentes às escolas de 1.º e 2.º graus.

O município é composto por cachoeiras e pedras de grande beleza. Além do mais, a pecuária realizada de forma extrativista tem levado a degradação de pastos e do solo, causando grandes estragos ao meio ambiente. Nos últimos anos, tais danos ambientais têm sido intensificados com a introdução da exploração desordenada do granito. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Agradeço à Senhora Deputada Jordanne Cavalcante de Souza.

Concedo a palavra à Senhora Deputada Brenda Viana Pinheiro, representante do Senac do Município de Vitória.

A SR.^a BRENDA VIANA PINHEIRO – (Sem revisão da oradora) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, telespectadores da TV ALES, canal 19.2, servidores da Assembleia Legislativa e professores presentes, que representam as seis escolas que participam do projeto *Deputado Jovem*, boa-tarde!

Antes de mais nada, também quero parabenizar, em nome do Senac de Vitória, todos os professores do nosso Estado pelo dia de ontem. Em especial os que estão presentes neste Plenário.

Hoje falarei sobre o Município de Vitória e suas características. O que é que Vitória tem? O início da história de Vitória, a capital do Estado do Espírito Santo, deu-se no século XVI. Vitória é uma das cidades mais antigas do Brasil. No último dia 8 de setembro, comemoramos quatrocentos e sessenta e três anos de Vitória. Foi oficialmente fundada em 8 de setembro de 1551. A cidade está localizada na região Sudeste, estrategicamente próxima dos grandes centros urbanos do país. Com trezentos e quarenta e oito mil, duzentos e sessenta e cinco habitantes, conforme a estimativa de população do IBGE (2013).

A ilha de Vitória é formada por um arquipélago composto por trinta e três ilhas, totalizando 93,38 quilômetros quadrados e, hoje, a sua ligação com terra firme é feita por intermédio de sete pontes.

Possui clima tropical úmido, pois está bem perto do mar. A cidade é beneficiada por igrejas, escadarias, pontes e construções muito antigas, reservando a maioria de suas igrejas no Centro Antigo. A catedral Metropolitana teve sua construção iniciada na década de 20 e foi concluída somente nos anos 70. Tendo a capela de Santa Luzia como a capela mais antiga.

A ilha do Lameirão é uma estação ecológica municipal constituída de um manguezal que serve como berço de muitas espécies marinhas. Essa imensa floresta verde do mangue garante o sustento de pescadores, catadores de caranguejo, desfiadeiras de siri e paneleiras. A culinária de Vitória é exemplar! Com sua famosa moqueca e torta capixaba.

A Escola de Teatro e Dança Fafi, o Teatro Carlos Gomes e o Mercado Capixaba foram edificadas no final dos anos 20 no Centro de Vitória.

A economia está voltada para as atividades portuárias, comércio, indústria, prestação de serviços e turismo. Apresentando o Porto de Vitória e o Porto de Tubarão como portos principais. O Porto de Vitória é administrado pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e o Porto de Tubarão é administrado pela Vale (CVRD). O Porto da Vale é especializado na exportação de minério de ferro, mas nos últimos anos implantou silos para armazenagem de grãos e farelo de soja.

A cidade é singular por suas belezas naturais, seus grupos culturais tradicionais e seu crescimento notável. Possui espaço territorial propício para eventos e negócios, destacando-se a realização de esportes náuticos.

Vitória dos ventos; de belas praias, de belas paisagens; Vitória dos fortes, sempre contra invasores; dos portos de encontros e de despedidas; de gente bonita e com grande riqueza cultural. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Agradeço à Senhora Deputada Brenda Viana Pinheiro.

Concedo a palavra à Senhora Deputada Rafaela Ramos Silva, representante da Escola Estadual de Ensino Fundamental *Vila Regência*, do Município de Linhares.

A SR.^a RAFAELA RAMOS SILVA – (Sem revisão da oradora) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, telespectadores da TV ALES, canal 19.2, servidores da Assembleia Legislativa, os que nos assistem das galerias e os professores presentes que representam as escolas que participam do projeto *Deputado Jovem*, boa-tarde! Também quero parabenizar todos os professores pelo dia de ontem, *Dia dos Professores*.

Falarei sobre o Município de Linhares. Município, que represento nesta Casa juntamente com minha escola.

O tema do nosso pronunciamento é o Município de Linhares e a comunidade Regência Augusta, localizada

na foz do Rio Doce. Linhares é um Município do litoral norte do Estado do Espírito Santo, com população de cento e cinquenta e nove mil, oitocentos e catorze habitantes, segundo dados do IBGE do ano de 2013. Sua área tem três mil, quinhentos e dois quilômetros quadrados, sendo a principal sede dessa região, com alto índice de desenvolvimento e é considerado um dos principais municípios capixabas para investimentos econômicos.

O Município de Linhares possui um enorme complexo lacustre, formado por sessenta e nove lagoas, sendo a principal a lagoa *Juparanã*, com trinta quilômetros de extensão, a maior em volume de água e a segunda em extensão do Brasil. Esse município tem um grande litoral com belas praias denominadas de *mar aberto* que atraem diversos turistas para a prática de *surf*, com destaque para as ondas da comunidade Regência Augusta, a pesca e o ecoturismo. O ecoturismo tem sua base no projeto *Tamar*, que ajuda a proteger tartarugas-marinhas, especialmente as tartarugas gigantes que, mesmo com todo o litoral brasileiro, buscam essas praias para desovar.

A economia linharensense é formada principalmente pelo agronegócio, sendo a principal produtora de cacau e mamão do Estado do Espírito Santo. Também é um dos principais polos moveleiros do Brasil. Das diversas indústrias, destaca-se a produção de petróleo e gás.

Regência Augusta, situada na foz do Rio Doce, – principal rio que corta o Município de Linhares, a cinquenta e seis quilômetros da sede – é uma comunidade tradicionalmente pesqueira de origem cabloca, com novecentos e noventa e oito habitantes, formada em quarenta e três por cento por crianças e jovens. Essa comunidade possui como atrativos: a principal base do projeto *Tamar* do Brasil, a Reserva Biológica de Comboios, o Centro Ecológico, o Museu de Regência, a Casa do Congo, a Praça Cabloco Bernardo com o busto desse herói nacional, a histórica igreja católica, o Rio Doce, as trilhas nas restingas, o Porto Histórico, as lagoas e as roças de cacau no entorno. Há festas tradicionais como *Fincada e Derrubada do Mastro*; festa do congo, festa dos pescadores, do cabloco Bernardo, o Encontro das Bandas de Congo do Estado do Espírito Santo e carnaval com o trio *Fubica*. É importante destacar que a Comunidade do Areal, próxima da comunidade Regência Augusta, está buscando seu reconhecimento como comunidade indígena.

A economia do Município de Linhares está baseada na pesca. Há empregos no projeto *Tamar/ICMBio*. O serviço público envolve escola, posto de saúde e prefeitura. Há empregos da Petrobras, de empreiteiras, do comércio, dos serviços locais, das fazendas de cacau, da pecuária, do artesanato e do turismo, que vem crescendo. Passou por importantes ciclos econômicos, desde a indústria madeireira, com a derrubada de florestas, a pecuária extensiva, a cacauicultura, o petróleo, o gás, a pesca e o turismo de base comunitária.

Em sua infraestrutura conta com posto de saúde, correios, posto de combustíveis, estação de captação e tratamento de água, rede de esgoto em implantação, serviço de recolhimento de lixo, uma biblioteca comunitária, a Unidade de Beneficiamento de Pescado e uma rede de educação com o Centro de Educação Infantil Municipal, CEIM, e uma escola estadual que oferece cursos de 1º ao 9º anos e o EJA, enquanto que o ensino médio regular e os cursos técnico e superior são cursados na sede do município, que fica a cinquenta e seis quilômetros.

Os moradores estão organizados em associações. Há Associação de Pescadores, Associação de Moradores, Associação Cultural Congo de Regência e dos Artesãos, Grupo da Melhor Idade, Comitê Comunitário de Turismo, times de futebol e igrejas.

Em seu entorno encontram-se muitas lagoas e o Rio Preto, principal afluente do Rio Doce. Nessa região que antigamente servia para lazer, navegação e sustento da comunidade, hoje infelizmente o rio está praticamente morto. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Senhora Deputada Rafaela Ramos Silva, agradeço a V. Ex.^a o pronunciamento.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Hugo Estevão Duarte Moura, que representa a Escola *Oceanus*, do Município de Serra.

O SR. HUGO ESTEVÃO DUARTE MOURA – (Sem revisão do orador) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, telespectadores da TV ALES, canal 19,2, servidores da Assembleia Legislativa e professores presentes que representam as escolas participantes do Projeto *Deputado Jovem* nesta sessão, boa tarde. Falarei sobre o Município de Serra que represento juntamente com minha escola.

A Serra é um importante Município turístico brasileiro. Sua posição geográfica e suas facilidades logísticas o tornaram um dos mais significativos polos de negócios do Estado e uma das cidades mais prósperas do Brasil, sendo o quarto PIB entre os municípios brasileiros. Fundada na época das Capitânicas, a cidade é um dos berços culturais do Espírito Santo, dona de um patrimônio diversificado e identidade marcante. Segundo os antigos mestres da cultura popular, o congo é a principal manifestação do folclore capixaba, que teria origem em Putiri, área rural da Serra.

O Município de Serra também abriga patrimônios jesuítcos com ruínas históricas e diversas áreas de proteção ambiental, com algumas das mais belas paisagens do Estado. Possui uma natureza exuberante, privilegiada pela mistura de mar, lagoa, serras e vales. Além disso, a Serra é sede das maiores festas de cunho

popular e religioso do Brasil. O ciclo folclórico e religioso de São Benedito tem início no segundo domingo de dezembro.

Também é palco do *Manguinhos Goumert*, evento capixaba gastronômico que virou referência nacional da culinária capixaba. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Agradeço ao Senhor Deputado Hugo Estevão Duarte Moura o seu pronunciamento.

Concedo a palavra à Senhora Deputada Sinara da Cruz, do Instituto Federal do Espírito Santo do Município de Santa Teresa.

A SR.^a SINARA DA CRUZ – (Sem revisão da oradora) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, telespectadores da TV ALES, canal 19,2, servidores da Assembleia Legislativa, aqueles que estão nas galerias e professores presentes que representam as seis escolas participantes do Projeto *Deputado Jovem* nesta sessão, boa tarde. Falarei sobre o Município de Santa Teresa.

Berço da colonização italiana no Brasil, Santa Teresa teve sua história iniciada em 1874, quando chegaram os primeiros imigrantes italianos. E no dia 22 de fevereiro de 1891 foi criado o município. Santa Teresa ocupa uma área de 694,53 km², localizada na Região Serrana do Espírito Santo, a cerca de oitenta quilômetros da capital. Possui uma população de aproximadamente vinte e três mil, quatrocentos e trinta e dois habitantes. Formada na maior parte por descendentes de italianos, alemães e pomeranos. A formação étnica é de origem italiana e alemã. Sua base econômica é o turismo e a agricultura, principalmente a do café.

Com uma cultura marcante, tornou-se a capital estadual do *jazz* e do *blues*, recebendo milhares de pessoas anualmente na *Festa do Imigrante Italiano* e na *Festa do Vinho*.

Conhecido como terra dos beija-flores e das orquídeas, cerca de quarenta por cento do Município é coberto por mata atlântica preservada e uma das mais exuberantes biodiversidades do mundo com um clima agradável.

Com uma gastronomia de qualidade, é o maior produtor de uva e de vinho do Estado do Espírito Santo, representando oitenta por cento da produção Estadual.

Santa Teresa se destaca no cenário estadual e nacional, sendo considerado um dos mais importantes destinos turísticos do Estado. Há diversos atrativos culturais no Município, como o Vale do Canaã e a Reserva Biológica Augusto Ruschi, um importante biólogo que identificou diversas espécies nativas. Além disso, Santa Teresa possui a Reserva de Santa Lúcia, a Rua do Lazer, a Praça Augusto Ruschi, o Museu de Biologia Professor Mello Leitão, a Rampa de Voo Livre do Caravaggio, o Mirante do Vale do Canaã e a Casa Lambert.

Por fim, convidamos todos a conhecer nossa acolhedora região e aproveitar suas belas paisagens. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Agradeço à Senhora Deputada Sinara da Cruz a fala.

Concedo a palavra à Senhora Deputada Tamires Araújo, da Escola Estadual do Município de São Gabriel da Palha.

A SR.^a TAMIRES ARAÚJO – (Sem revisão da oradora) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, telespectadores da TV ALES, canal 19.2, servidores da Assembleia Legislativa, aqueles que estão nas galerias, os professores e alunos presentes, que representam as seis escolas que participam do Projeto *Deputado Jovem*, boa-tarde!

Falarei, a partir de agora, um pouco sobre a minha terra. O Município de São Gabriel da Palha localiza-se na região centro-oeste, ao norte do Espírito Santo, limitando-se ao norte com Nova Venécia e São Mateus, ao sul com São Domingos do Norte, a leste com Vila Valério e a oeste com Águia Branca.

Com uma área de cerca de quatrocentos e trinta e quatro quilômetros quadrados, possui aproximadamente trinta e três mil habitantes.

A origem do nome São Gabriel da Palha advém de duas versões. Para *São Gabriel*, existe a versão de que na região havia um pescador de nome João Gabriel. O homem tinha uma extrema bondade. Com seu falecimento, a população resolveu homenageá-lo.

A segunda versão é quanto à chegada do desbravador Bértolo Malacarne, ocorrida no mesmo dia em que a Igreja Católica comemorava o dia do Arcanjo Gabriel. Assim, denominaram um córrego encontrado de São Gabriel.

Para *da Palha*, é uma referência dada ao local por suas primeiras casas possuírem cobertura de palha de palmito.

A cada ano damos a São Gabriel uma nova página, uma nova identidade. Desvendamos suas verdadeiras histórias e revelamos novos personagens para as velhas e novas gerações.

Colonizado por poloneses, italianos e alemães, esse município tem sua economia baseada na produção de café, coco e gado. Seu principal produto agrícola é o café conilon. Possui a maior e mais importante cooperativa agrária de cafeicultores do País.

Nos últimos anos o município se transformou em um grande polo de confecções têxteis, que proporciona geração de emprego para a população local e para os municípios vizinhos.

Desta forma, São Gabriel da Palha está crescendo e se desenvolvendo com perspectivas de dias ainda melhores. **(Muito bem!)**

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Agradeço à Senhora Deputada Tamires Araújo a fala.

Findo o tempo destinado à fase das Comunicações, passa-se à Ordem do Dia.

Discussão única do Projeto de Lei n.º 01/2014, do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, no Município de Santa Teresa.

Concedo a palavra à Senhora Deputada Rachel Luiza Ramos, que defenderá as ideias de seu projeto de lei.

A SR.ª RACHEL LUIZA RAMOS – (Sem revisão da oradora) – Boa-tarde a todos! Ano passado nosso Estado foi afetado por muitas chuvas e um dos principais municípios afetados foi Santa Teresa. Com isso, escolas, como a *Frederico Pretti*, e a *Polivalente*, foram prejudicadas e, por isso, houve muitas perdas. Os professores e os pedagogos, atualmente, tentam restaurar as escolas, não sendo remunerados para reestruturar os lugares que perderam, como áreas de cultura e lazer. O Ifes não foi tão afetado e fez um projeto de lei para tentar ajudar a essas instituições que tanto precisam.

O projeto pretende ainda promover mais interação entre os corpos discente e o docente junto à comunidade nas atividades de ensino/aprendizagem, proporcionando um enriquecimento cultural em diversas realidades. Além disso, objetiva o incentivo à participação de todos em atividades culturais, especialmente com a presença das famílias, e de lazer, uma vez que cria um espaço para resgatar as memórias da comunidade e fortalecer a solidariedade, os aprendizados e os laços sociais. A cultura traz uma interação muito grande entre os grupos sociais, por isso a necessidade de termos a cultura cada vez mais perto de nós em nosso dia a dia.

Pela apresentação, solicito à Plenária constituída pelos Deputados Jovens a aprovação deste projeto.

A Sr.ª Ana Marcelly Amorim Dal'Col – Senhora Deputada Rachel Luiza Ramos, o projeto de V. Ex.ª visa a desenvolver nas escolas públicas estaduais as atividades culturais. V. Ex.ª poderia citar para nós exemplos dessas atividades culturais que devem ser desenvolvidas segundo o projeto apresentado?

A SR.ª RACHEL LUIZA RAMOS – No nosso projeto, como está disposto no § 2.º do art. 1.º: *Serão consideradas atividades culturais as seguintes áreas: teatro, música, dança, esporte, literatura e ainda culinária e artes plásticas, entre outras.*

A Sr.ª Ana Marcelly Amorim Dal'Col – Senhora Deputada, gostaríamos de saber ainda em que espaço serão desenvolvidas essas atividades culturais?

A SR.ª RACHEL LUIZA RAMOS – Senhora Deputada, essas atividades acontecerão em espaços públicos ou comunitários, tais como: praças, ginásios, parques, igrejas, sedes, associações de moradores, praias, teatro, entre outros espaços. **(Muito bem!)**

A Sr.ª Ana Marcelly Amorim Dal'Col – Agradeço a V. Ex.ª as respostas.

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Discussão única do Projeto de Lei n.º 02/2014, de autoria da EEFM *de Ecoporanga*.

Concedo a palavra ao nobre Senhor Deputado Jozimar Ferreira da Costa, da EEFM *de Ecoporanga*, que defenderá as ideias do seu projeto de lei.

O SR. JOZIMAR FERREIRA DA COSTA – (Sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, antes de começarmos a nossa defesa gostaríamos de saudar todos já os agradecendo as presenças.

Não são novidades para ninguém os problemas enfrentados pela educação. É necessário fazer uma mudança drástica para melhorar a qualidade do ensino. Fica muito evidente a questão da falta de informação nas escolas na atualidade.

É hipocrisia afirmar que o professor tenha domínio sobre todos os conteúdos apresentados no decorrer do ano letivo, então, é importante que esse profissional tenha um meio de pesquisa para obter informações e se manter atualizado.

Vimos a esta tribuna propor a melhoria da internet nas escolas públicas do Estado do Espírito Santo, porque hoje, basicamente, essa tecnologia é muito lenta nessas instituições, o que permite que, quando o professor almeje levar seus alunos ao laboratório de informática, tenha seu planejamento pedagógico comprometido. Ao levar uma turma com quarenta alunos para o laboratório, a internet fica muito lenta. Desse modo, *não sai nada* no decorrer da aula, ou seja, há tempo perdido, o dinheiro do Governo é gasto à toa.

Então, vimos propor melhorar a internet na escola, o que vai proporcionar uma melhor qualidade de ensino.

Proponho outra coisa bem interessante na questão do ensino: uma ementa no Regimento Comum das escolas da rede estadual de ensino do Estado do Espírito Santo, no inciso V do art. 81, que prega a proibição do uso de celular em salas de aula. Proponho aumento da qualidade da internet, a liberação de uma rede *wi-fi*, uma rede *wireless* em todo âmbito escolar, e a liberação desse aparelho, que será utilizado somente como fonte de pesquisa. Para evitar possíveis interrupções no meio externo, proponho a instalação de uma antena bloqueadora de sinais das operadoras; uma opção seria uma antena móvel, que o professor poderia carregar consigo e, no momento em que quisesse, poderia ligar e desligar esse aparelho. Com essas medidas o professor, no momento da dúvida do aluno, em que ele não souber algo, poderá fazer uso da tecnologia, hoje tão evoluída, para benefício próprio da educação, e não se limitar somente a livros, nos quais às vezes demora-se fazer pesquisas e usando aulas e aulas. Também defendo a ideia de que isso é muito importante para o desenvolvimento da Educação no ensino público das escolas. E também para a questão da informação, pois vai acabar com a monopolização: o indivíduo não vai só ver as coisas acontecerem, ele vai debater com o professor, e isso gera conhecimento.

Gosto muito de dizer: o debate gera conhecimento. E por meio da pesquisa o professor e o aluno vão a uma educação de melhor qualidade.

O Sr. Dayvine dos Santos Ferreira – Senhor Deputado Jozimar Ferreira da Costa, gostaria que o nobre Deputado esclarecesse uma dúvida. O projeto de V. Ex.^a estabelece um padrão mínimo de dez megabytes para a internet na rede estadual de Educação no âmbito do Estado do Espírito Santo. O que será feito se uma escola tiver a quantidade muito grande de alunos? Serão os dez megabytes suficientes?

O SR. JOZIMAR FERREIRA DA COSTA – Senhor Deputado Dayvine Ferreira Oliveira, conforme consta em nosso projeto, no parágrafo único do art. 1.º, a velocidade que instituímos em dez megabytes poderá variar para mais se a instituição possuir um quantitativo elevado de alunos. Ou seja, dependendo do número de alunos em cada escola, esse quantitativo de megabytes poderá ser maior.

O Sr. Dayvine dos Santos Ferreira – Deputado, haverá algum tipo de restrição a determinados *sites*? Sabemos que a internet disponibiliza ferramentas pedagógicas de grande valia, mas também propicia acesso a conteúdos não relacionados à Educação, podendo trazer, inclusive, prejuízo à formação dos alunos.

O SR. JOZIMAR FERREIRA DA COSTA – Deputado, é como dissemos há pouco. Será disponibilizada uma rede *wireless*, uma rede *wi-fi*, com restrições a determinados *sites*, cujo sinal se estenderá por toda a unidade escolar, impedindo, com isso, o acesso a *sites* que possam trazer prejuízo à formação dos alunos. **(Muito bem!)**

O Sr. Dayvine dos Santos Ferreira - Agradeço a V. Ex.^a as respostas.

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Obrigado, Deputados, pela participação.

Discussão única do Projeto de Lei n.º 03/2014, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Ramon Matheus dos Santos e Silva, do Senac de Vitória, que defenderá as ideias de seu Projeto de Lei.

O SR. RAMON MATHEUS DOS SANTOS E SILVA – (Sem revisão do orador) - Antes de começar, gostaria de desejar boa tarde a todas as pessoas presentes.

Vou falar sobre o Projeto de Lei n.º 03/2014, do Senac de Vitória. Do conhecimento ao comportamento, do modo de agir à forma de pensar a vida, enxergar além, participar do Programa de Aprendizagem em Comércio e Bens de Serviços significa uma grande transformação. O jovem é ávido por informação, é energia pura, pronta a ser canalizada e aproveitada. O Programa de Aprendizagem desperta nos aprendizes o que há de melhor: a aptidão para o ofício, a vontade de continuar aprendendo e ir além. Para muitos jovens é a primeira chance de se descobrir importante, útil e capaz de sonhar com um futuro melhor para eles mesmos e para seus pais, de se descobrir gente, cidadão.

A formação profissional ao jovem trabalhador visa inseri-lo integralmente no convívio com a sociedade, tornando-o um cidadão efetivo nos seus direitos e deveres. A concessão do benefício do vale-alimentação proporcional à carga horária de trabalho do aprendiz e a garantia de gratuidade do vale-transporte proporcionará ao aprendiz grande estímulo para a execução de suas atividades laborais, uma vez que seu rendimento mensal é aplicado em prol de sua família, somando-se à renda familiar, desonerando-o assim de qualquer participação, no curso, do vale-transporte em folha de pagamento.

Desta forma, o presente Projeto de Lei visa instituir no âmbito do Estado do Espírito Santo a política de implantação do benefício do vale-alimentação e da gratuidade do vale-transporte aos jovens trabalhadores do Programa de Aprendizagem.

O Estatuto da Juventude, Lei n.º 12852, de 05 de agosto de 2003, em seu Capítulo II, Seção I, artigo 4.º, diz:

Art. 4.º O jovem tem direito à participação social e política e na formulação, execução e avaliação das políticas de juventude.

Ao exercer esse processo democrático, foi possível realizar uma análise criteriosa das reais necessidades do jovem trabalhador, tais como, alimentação adequada, vestuário, atividades culturais, dentre outras.

Perante os resultados dessa análise, constatamos ser de extrema relevância a garantia desses benefícios. Mediante os anseios básicos do jovem aprendiz, requeiro a aprovação dos benefícios acima mencionados, por meio deste Projeto de Lei. Em face do exposto, solicito o apoio dos meus nobres Pares para a aprovação desta proposição.

O Sr. Leidnardo Gomes Barcelos – Senhor Deputado Ramon Matheus dos Santos e Silva, pela ordem, peça a palavra para discutir o projeto de V. Ex.ª.

O SR. RAMON MATHEUS DOS SANTOS E SILVA – Concedo a palavra ao Senhor Deputado Leidnardo Gomes Barcelos.

O Sr. Leidnardo Gomes Barcelos – Senhor Deputado Ramon Matheus dos Santos e Silva, o projeto apresentado por V. Ex.ª dispõe sobre o provimento do vale-transporte e o tíquete alimentação aos jovens trabalhadores do Programa de Aprendizagem do Estado do Espírito Santo. Como será concedido este benefício? Haverá uma contrapartida financeira dos jovens, no sentido de subsidiar parte desses valores?

O SR. RAMON MATHEUS DOS SANTOS E SILVA – Nobre Deputado Leidnardo Gomes Barcelos, tanto o benefício do vale-transporte, quanto o vale-alimentação serão concedidos, segundo o nosso Projeto, gratuitamente aos jovens trabalhadores deste Programa, ou seja, sem nenhum custo para eles.

O Sr. Leidnardo Gomes Barcelos – Senhor Deputado Ramon Matheus dos Santos e Silva, para participar desse Programa de Aprendizagem e se beneficiar da gratuidade dos benefícios citados pelo Projeto de V. Ex.ª, o jovem aprendiz deve atender quais condições?

O SR. RAMON MATHEUS DOS SANTOS E SILVA – Senhor Deputado Leidnardo Gomes Barcelos, é considerado aprendiz, segundo o nosso Projeto de Lei, todo jovem que trabalha e estuda recebendo ao mesmo tempo formação profissional para a área na qual está sendo capacitado. Essas são as condições.

O Sr. Leidnardo Gomes Barcelos – Agradeço a V. Ex.ª o esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Agradeço a participação dos Senhores Deputados.

Discussão única do Projeto de Lei n.º 04/2014, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio *São Gabriel da Palha*.

Concedo a palavra à nobre Deputada Camila Manzini, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio *São Gabriel da Palha*, que defenderá as ideias do Projeto de Lei.

A SR.ª CAMILA MANZINI – (Sem revisão da oradora) - Boa-tarde a todos! O Projeto de Lei n.º 04/2013, que apresento aos senhores e a esta egrégia Casa Legislativa, institui a existência de hospitais em todas as dez microrregiões do Estado do Espírito Santo, com a contratação de funcionários da mesma área, ou seja, da área da saúde.

Este projeto trata-se de uma iniciativa para a ampliação da rede pública, atenção à saúde e promover a

melhoria dos serviços públicos prestados à população capixaba, contemplando as necessidades e os anseios da população.

O projeto de lei apresentado mostra o compromisso com a saúde da população. Oferece, portanto, uma nova condição a cada cidadão por meio de equipamentos sofisticados em perfeito funcionamento, qualidade na realização de exames e consultas de urgências próximas às residências dos usuários.

Diante do exposto, submeto esta proposição a análise e a aprovação deste Plenário.

A Sr.^a Gabriela Vigorito Magalhães – Senhora Deputada Camila Manzini, o Projeto de Lei n.º 04/2013, de autoria de V. Ex.^a, prevê a construção de hospitais referência em dez microrregiões do Estado do Espírito Santo. Qual o prazo máximo para a construção desses hospitais?

A SR.^a CAMILA MANZINI – Senhora Deputada Gabriela Vigorito Magalhães, segundo o nosso projeto, a construção desses hospitais nas dez microrregiões tem o prazo máximo de quinze anos.

A Sr.^a Gabriela Vigorito Magalhães – Em que condições de atendimentos deverão ser entregues esses hospitais?

A SR.^a CAMILA MANZINI – Senhora Deputada Gabriela, quando os hospitais forem entregues à população deverão estar equipados, para a realização de exames de urgência, centro cirúrgico e atendimentos de urgência e emergência. Essas são as condições mínimas que deverão ser entregues esses hospitais. **(Muito bem!)**

A Sr.^a Gabriela Vigorito Magalhães – Muito obrigada, Senhora Deputada Gabriela, pelas respostas.

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Agradecemos a participação das deputadas.

Discussão única do Projeto de Lei n.º 05/2014, da Escola Oceanus.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Erick Rodrigues da Silva, da Escola Oceanus, do Município de Serra, que defenderá as ideias do seu projeto de lei.

O SR. ERICK RODRIGUES DA SILVA – (Sem revisão do orador) – Cumprimento o Senhor Presidente e a todos os deputados que estão presentes.

Como está preconizado no art. 205 da Constituição Federal, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. No entanto, o que se refere ao acompanhamento dos pais no cotidiano escolar do aluno, existe um embate entre os pais e seus locais de trabalho.

Muitos dos pais reclamam que não comparecem aos horários de compromissos escolares de seus filhos, como por exemplo, reunião de pais com os professores, pois esses horários confrontam com seus períodos de trabalho. Algumas escolas adaptam seus horários de reuniões nos finais de semanas e no período noturno para que haja a presença dos pais. Mesmo com tais adaptações, a falta dos responsáveis é maciça comprometendo drasticamente a educação dos alunos.

Sabemos que a escola sozinha não consegue cumprir integralmente o papel de formadora. A educação não se faz apenas pela escola, isolada da responsabilidade e ação dos pais no acompanhamento do desempenho de seus filhos.

O nosso projeto de lei permite aos pais, por meio de uma lei, que estes tenham assegurado o direito de participar da vida escolar de seus filhos, mesmo em horário de trabalho, quando convocados para reuniões e similares que envolvam seus filhos. Com o direito assegurado, como visa este projeto de lei, estimularemos os pais a participarem da vida escolar de seus filhos. É certo que a evasão dos pais na vida escolar de seus filhos diminuirá.

Pelas razões acima expostas, conclamo aos eminentes pares Deputados Jovens presentes a aprovarem esta proposição neste Plenário.

O Sr. Diogo Marochy – Senhor Deputado Erick Rodrigues da Silva, o projeto apresentado pela escola de V. Ex.^a tem como objetivo instituir em nosso Estado o direito do trabalhador de ausentar-se no horário de trabalho para acompanhar o desempenho escolar de seus filhos.

Para qual atividade exatamente o trabalhador poderá se ausentar do trabalho para ir à escola acompanhar seu filho? Isso é para qualquer atividade na escola?

O SR. ERICK RODRIGUES DA SILVA - Não, deputado. O acompanhamento aos filhos na escola será

permitido, segundo nosso projeto, somente para reuniões oficiais de pais e mestres e diálogo individual com os professores, mediante declaração de comparecimento expedida pela escola.

O Sr. Diogo Marochy - O projeto de lei de V. Ex.^a alcança somente os trabalhadores da iniciativa privada?

O SR. ERICK RODRIGUES DA SILVA - Não. Além dos trabalhadores da iniciativa privada, os servidores públicos também terão direito a esse benefício. **(Muito bem!)**

O Sr. Diogo Marochy - Agradeço a V. Ex.^a os esclarecimentos.

O SR. PRESIDENTE - (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) - Agradecemos aos Senhores Deputados a participação.

Projeto de Lei n.º 06/2014, da Escola Estadual de Vila Regência.

Concedo a palavra à nobre Deputada Aline Dias Gomes, da Escola Estadual de Vila Regência, do Município de Linhares, que defenderá as ideias do projeto de lei de sua autoria.

A SR.^a ALINE DIAS GOMES - (Sem revisão da oradora) - Boa tarde a todos. Discutiremos o Projeto de Lei Limpeza dos Rios, Partido PJT - Partido Jovem da Transparência.

Os rios são cursos da água doce primordiais à manutenção da vida terrestre tal qual a conhecemos. São importantes para o ciclo das chuvas e equilíbrio climático.

O Espírito Santo é dividido em setenta e oito municípios e cortado por importantes rios: São Mateus; Itaúnas; Itapemirim; Jucu; Itabapoana; Santa Maria de Jetibá e o grande Rio Doce, com novecentos e setenta e sete quilômetros, o maior em extensão territorial, que nasce na Serra da Mantiqueira - Minas Gerais - e deságua no litoral Norte do Espírito Santo, em Vila de Regência Augusta, no Município de Linhares.

Esses rios também são alimentados por águas de vários afluentes que, com o decorrer do tempo, sofreram a ocupação desorganizada e pressão antrópica - humana -, comprometendo os cursos, volume e qualidade da água desses mananciais.

Além desses fatores, os rios são cercados por diversos tipos de vegetação: vegetação ciliar, como por exemplo, a Aninga. As margens dos rios são APP - Áreas de Preservação Permanentes -, protegidas por lei, portanto, não podem ser retiradas mesmo que determinada vegetação como a Aninga, venha prejudicar o rio, cobrindo todo seu leito, com diminuição de oxigênio e dos nutrientes da água, ocasionando o assoreamento natural e a in navegabilidade do rio com perdas econômicas e sociais. Em alguns casos específicos é possível fazer uma intervenção mediante um estudo de impacto ambiental em um longo e burocrático processo junto aos órgãos ambientais competentes.

Sabemos que é de competência, principalmente do Governo Federal, do Estadual e do poder público legislar sobre os rios. Esses processos burocráticos são demorados e somados a outros fatores, alguns rios do Estado vêm perdendo seu leito, deixando de existir, como no caso do Rio Preto, afluente do Rio Doce, em Regência Augusta. É lastimável que isso aconteça, uma vez que a água não sendo renovável, todos têm o dever de cuidar desse patrimônio.

Assim, a lei permitirá a qualquer município do Estado que tiver em sua extensão territorial um rio que esteja perdendo sua capacidade hídrica, decorrente da ocupação de alguma vegetação, criar, por intermédio da comunidade, uma comissão interinstitucional com a participação do órgão ambiental para debater, levantar documentos e propor um projeto de limpeza de recuperação do rio que terá sua licença ambiental desburocratizada e simplificada junto ao órgão ambiental competente.

Deparamo-nos com esse problema quando a EEEFM Vila Regência desenvolveu um projeto de educação ambiental *O Rio Preto Convida* - ganhador do prêmio Boas Práticas Pedagógicas da Sedu, em 2010 -, que fez vários levantamentos e constatou que o citado rio estava sumindo devido a Aninga estar encobrindo seu leito. E, embora a escola tivesse constatado e proposto a necessidade de retirada de parte dessa vegetação, não pôde fazer nada para reverter essa situação de degradação natural do rio devido à legislação e à falta de interesse dos órgãos ambientais em solucionar o problema. Se houvesse uma legislação mais simplificada, a escola e as demais instituições comunitárias, juntamente com o poder público e empresas, poderiam desenvolver um projeto de recuperação do rio.

Diante do contexto, estamos propondo e defendendo a relevância deste projeto de lei nesta Casa. **(Muito bem!)**

A Sr.^a Isabelly de Oliveira – Senhora Deputada Aline Dias Gomes, o projeto de lei de V. Ex.^a estabelece a criação de comissões comunitárias para que possam promover estudos e soluções para recuperação de recursos hídricos. Perguntamos o seguinte: essas comissões atuarão de forma isolada?

A SR.^a ALINE DIAS GOMES – Senhora Deputada Isabelly de Oliveira, na verdade o nosso projeto prevê a atuação dessas comissões comunitárias juntamente com órgão do Estado que cuida do meio ambiente do Espírito Santo.

A Sr.^a Isabelly de Oliveira – Senhora Deputada Aline Dias Gomes, essas comissões comunitárias que terão a missão de promover estudos e apresentar soluções voltadas para o meio ambiente, mas especificamente a recuperação dos corpos hídricos, serão compostas por quais agentes?

A SR.^a ALINE DIAS GOMES – Senhora Deputada, as comissões comunitárias serão compostas pelas diversas instituições que representam a comunidade local e moradores interessados pela causa da preservação dos recurso hídricos na localidade.

A Sr.^a Isabelly de Oliveira – Agradeço à Senhora Deputada Aline Dias Gomes os esclarecimentos.

A SR.^a ALINE DIAS GOMES – Obrigada, Senhor Presidente. (**Muito bem!**)

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Senhoras Deputadas, obrigado pelas suas participações.

Iniciaremos agora o processo de votação de todos os projetos de lei de uma só vez.

Em votação os projetos.

Os presentes projetos exigem votação nominal.

Os Senhores Deputados que forem favoráveis ao projeto votarão **SIM**; os que forem contrários votarão **NÃO**.

Convido a Senhora 1.^a Secretária, Senhora Deputada Gilcimara Bonifacia Costa, a proceder à chamada dos Senhores Deputados. (**Pausa**)

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Sinara da Cruz. (**Pausa**)

A SR.^a SINARA DA CRUZ – O meu Voto é **SIM**, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Rachel Luiza Ramos. (**Pausa**)

A SR.^a RACHEL LUIZA RAMOS – O meu Voto é **SIM**, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Gabriela Vigorito Magalhães. (**Pausa**)

A SR.^a GABRIELA VIGORITO MAGALHÃES – O meu Voto é **SIM**, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Lucas Coutinho Marim. (**Pausa**)

O SR. LUCAS COUTINHO MARIM – O meu Voto é **SIM**, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – O meu Voto é **SIM**, pela aprovação de todos os projetos.

Senhora Deputada Ana Marcele Amorim Dal'Col. (**Pausa**)

A SR.^a ANA MARCELE AMORIM DAL'COL – O meu Voto é **SIM**, pela aprovação de todos os projetos.

Todos os projetos aprovados são de grande importância para o nosso município.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Jozimar Ferreira da Costa. **(Pausa)**

O SR. JOZIMAR FERREIRA DA COSTA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Jordanne Cavalcante de Souza. **(Pausa)**

A SR.^a JORDANNE CAVALCANTE DE SOUZA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Jeferson Ribeiro. **(Pausa)**

O SR. JEFERSON RIBEIRO – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Jovana Silva Oliveira. **(Pausa)**

A SR.^a JOVANA SILVA OLIVEIRA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Aline Dias Gomes. **(Pausa)**

A SR.^a ALINE DIAS GOMES – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Leidnardo Gomes Barcelos. **(Pausa)**

O SR. LEIDNARDO GOMES BARCELOS – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Augusto Ivan dos Santos. **(Pausa)**

O SR. AUGUSTO IVAN DOS SANTOS – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Rafaela Ramos Silva. **(Pausa)**

A SR.^a RAFAELA RAMOS SILVA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Henrique Origgi Stôcco. **(Pausa)**

O SR. HENRIQUE ORIGGI STÔCCO – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.
Desejamos que haja a necessária sensibilidade por parte do Executivo para sancionar os seis projetos aprovados nesta Casa.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Hugo Estevão Duarte Moura. **(Pausa)**

O SR. HUGO ESTEVÃO DUARTE MOURA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Isabelly de

Oliveira Ramos Silva. **(Pausa)**

A SR.^a ISABELLY DE OLIVEIRA RAMOS SILVA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Erick Rodrigues da Silva. **(Pausa)**

O SR. ERICK RODRIGUES DA SILVA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos apresentados.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Edgar Cruz Amorim. **(Pausa)**

O SR. EDGAR CRUZ AMORIM – Também concordo com os demais Deputados no sentido da aprovação de todos os projetos de lei apresentados. O meu Voto é SIM, Senhor Presidente.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Brenda Viana Pinheiro. **(Pausa)**

A SR.^a BRENDA VIANA PINHEIRO – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos apresentados.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Júlia Theotonio Marangoni Adolfo. **(Pausa)**

A SR.^a JÚLIA THEOTONIO MARANGONI ADOLFO – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Dayvine dos Santos Ferreira. **(Pausa)**

O SR. DAYVINE DOS SANTOS FERREIRA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos apresentados. Penso que todos esses projetos, se aprovados por todos os Senhores Deputados, trarão muitos benefícios para a sociedade.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Ramon Matheus dos Santos e Silva. **(Pausa)**

O SR. RAMON MATHEUS DOS SANTOS E SILVA – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Webert da Silva Dias. **(Pausa)**

O SR. WEBERT DA SILVA DIAS – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos de lei apresentados.

Nesta tarde, gostaria que o Executivo, na pessoa do Senhor Governador, sancionasse todos esses projetos para que a sociedade do nosso Estado possa ser beneficiada.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Natália Bermond Arpini. **(Pausa)**

A SR.^a NATÁLIA BERMOND ARPINI – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos que, se aprovados por este Plenário e posteriormente sancionado pelo Senhor Governador, trarão muitos benefícios a toda sociedade capixaba.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Lucas dos Santos Bianchi. **(Pausa)**

O SR. LUCAS DOS SANTOS BIANCHI – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos. Parabenizamos todas as escolas pelo empenho no desenvolvimento dessas proposições. Todas as escolas estão de parabéns!

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Camila Estevam Manzini. **(Pausa)**

A SR.^a CAMILA ESTEVAM MANZINI – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos apresentados.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Deputado Diego Marochy. **(Pausa)**

O SR. DIEGO MAROCHY – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos apresentados nesta tarde.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhora Deputada Tamires Aparecida de Araújo. **(Pausa)**

A SR.^a TAMIRES APARECIDA DE ARAÚJO – O meu Voto é SIM, pela aprovação de todos os projetos apresentados.

A SR.^a 1.^a SECRETÁRIA – (GILCIMARA BONIFÁCIA COSTA) – Senhor Presidente, responderam SIM vinte e nove Senhores Deputados para os seis projetos apresentados.

O SR. PRESIDENTE – (JADISON PEREIRA DOS SANTOS) – Em face do resultado, todos os projetos de lei apresentados foram aprovados à unanimidade.

À Secretaria para extração de autógrafos.

Antes de encerrarmos a sessão, gostaria de agradecer especialmente às escolas presentes, representadas por seus professores; ao corpo técnico da Assembleia Legislativa, que ajudou aos Senhores Deputados em todos os processos precisos; e a todos os Senhores Deputados Jovens das seguintes instituições: Senac, do Município de Vitória; Escola *Oceanus*, do Município de Serra; Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio *de Ecoporanga*; Escola Estadual de São Gabriel da Palha; Escola Estadual de Ensino Fundamental *Vila Regência*, do Município de Linhares e Ifes – Instituto Federal do Espírito Santo – do Município de Santa Teresa.

Foi uma grande satisfação compartilhar com todos os presentes este momento de importante aprendizado e troca de saber. Uma vivência política engrandecedora.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente sessão. Antes, porém, convoco os Senhores Deputados jovens para a próxima, do projeto *Deputado Jovem*, que ocorrerá no ano de 2015, dando continuidade ao projeto *Deputado Jovem*, para a qual designo

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.

ORDEM DO DIA:

Está encerrada a sessão.

Encerra-se a sessão às dezesseis horas e sete minutos.